



Registro no prontuário familiar

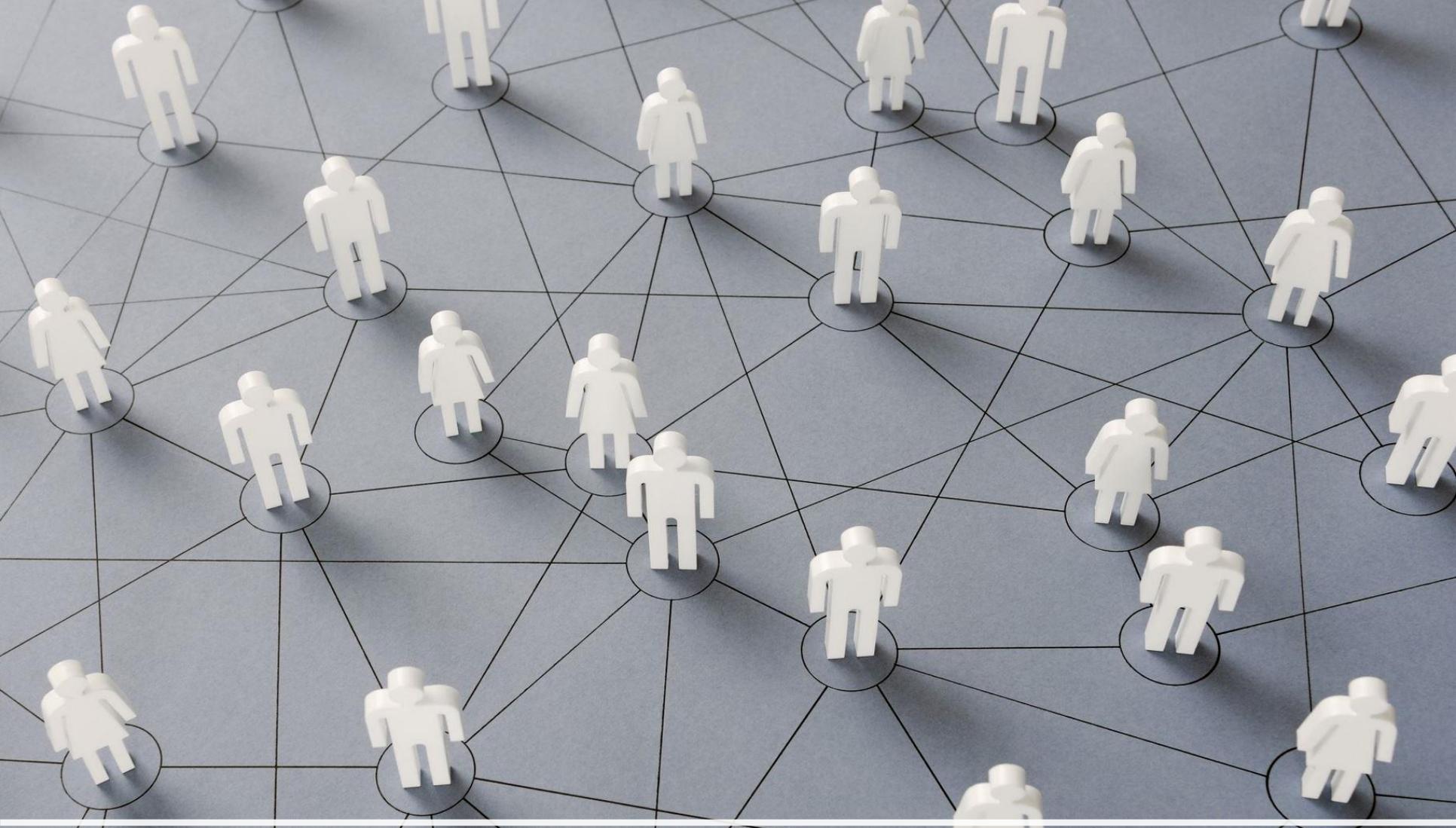
ASC II

Luciane Loures dos Santos

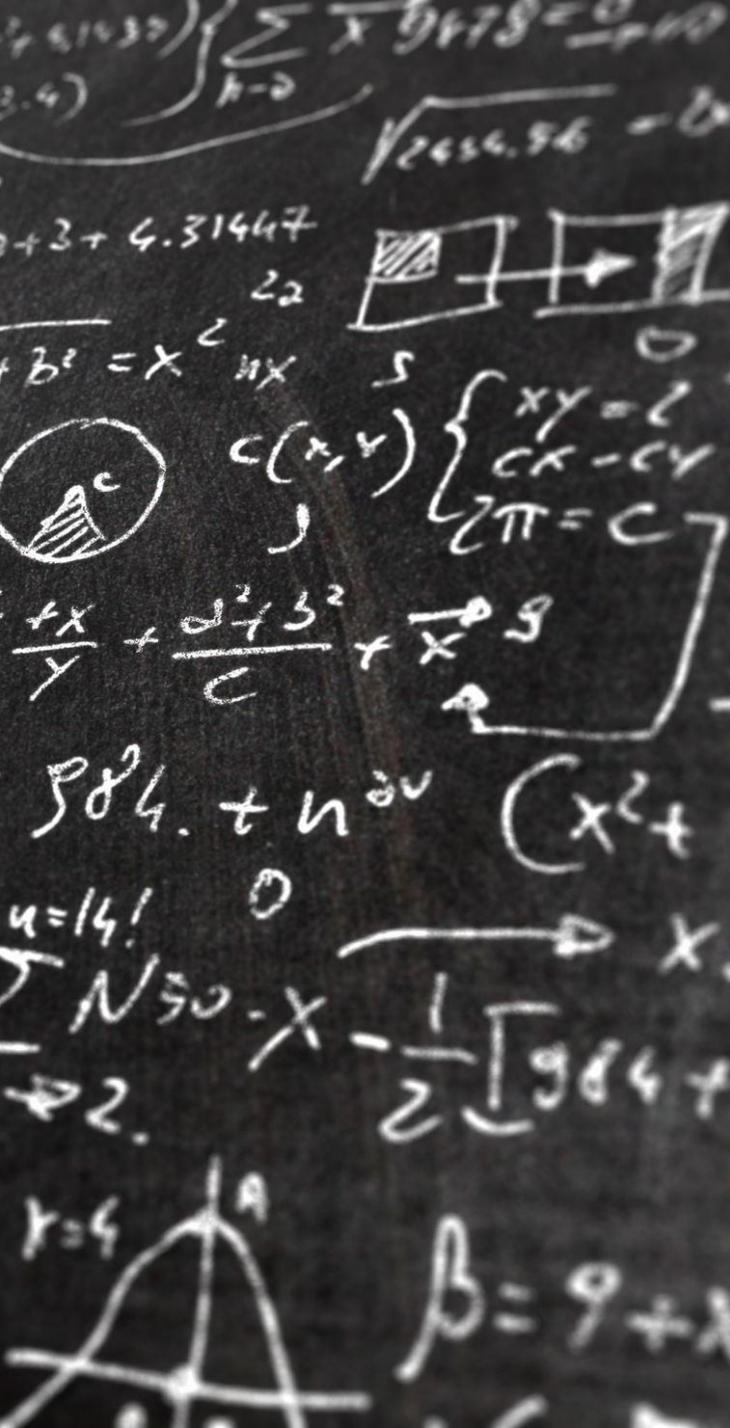


Roteiro da aula

- Separação em 4 grupos;
- Leitura, discussão em pequenos grupos;
- Apresentação e discussão;
- Discussão teórica;
- Finalização da atividade.



Organização em 4 grupos



Tarefa

- Escolher um relator
- Escolher uma pessoa para controlar o tempo
- Leitura e discussão de um caso clínico
- Realização da tarefa (45 min)
- Apresentação do exercício pelo relator



Tempo da
tarefa: 45
minutos



Registro no prontuário familiar

Registros de boa qualidade
são essenciais para uma
adequada prestação do
cuidado

Prontuário familiar

- Seu uso é um requisito fundamental da ESF
- Instrumento de trabalho
- Garante o registro das informações da equipe de saúde
- Prontuário interprofissional
- Fácil acesso às ações realizadas pela equipe de saúde
- Permite dar continuidade aos cuidados da família e seus membros
- Fundamental em casos de auditoria ou conflitos éticos e legais.

Definição de Prontuário familiar

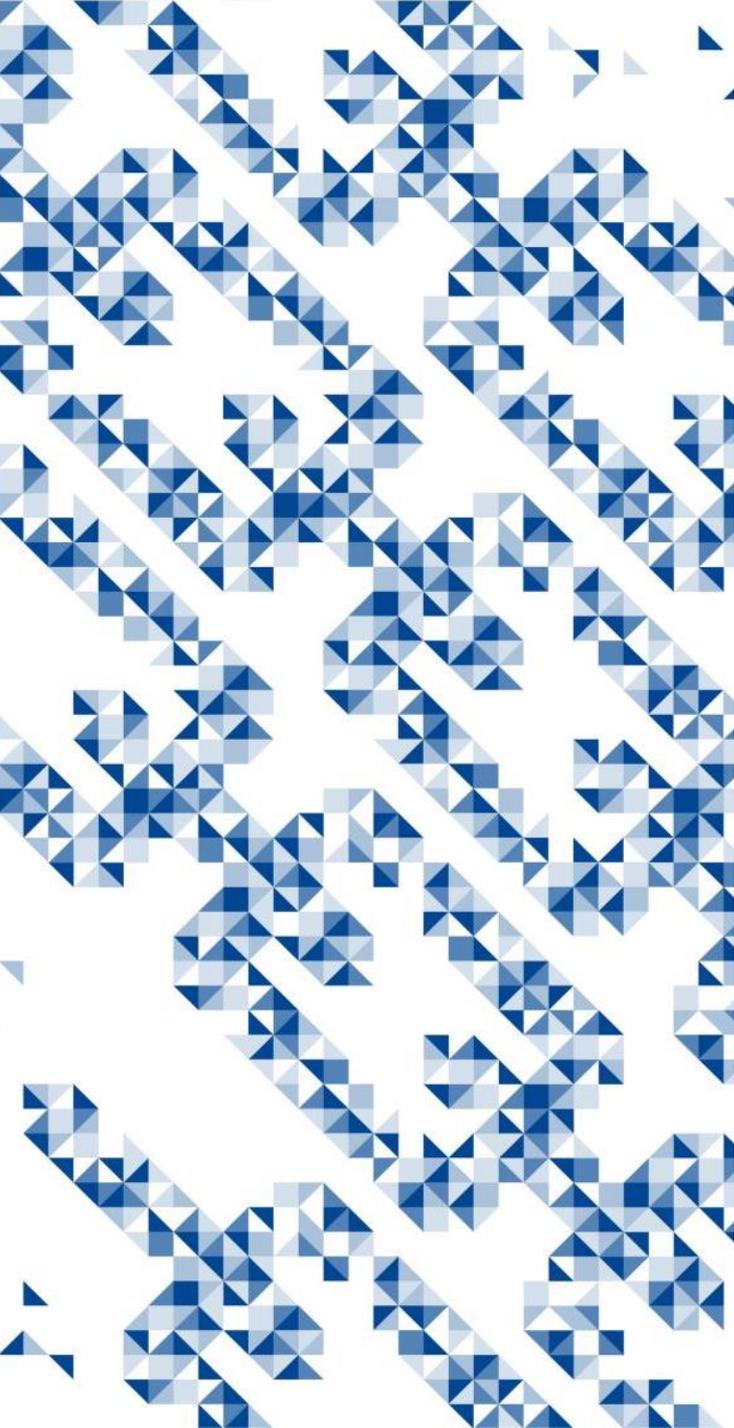
- Instrumento de integração das informações de saúde dos indivíduos, famílias e comunidades das áreas de atuação das equipes da ESF;
- Deve possuir as fichas do Ministério da saúde;
- Compartilhamento e socialização das informações facilita o diagnóstico, plano de tratamento, direcionando a uma melhor conduta para o seguimento destes usuários;
- Possibilita uma melhoria no acompanhamento da saúde dos usuários e da qualidade da atenção prestada.

Composição do prontuário

- Cadastro Domiciliar
- Cadastro Individual
- Ficha de evolução das famílias ou relatório mensal
- Lista de problemas das famílias
- Genograma

Cadastramento

- Atribuição, principalmente, dos ACS
- Primeira atividade a ser realizada pela equipe da ESF
- Deve ser feito, preferencialmente, durante as visitas domiciliares
- As fichas devem ser preenchidas com atenção e cuidado
- Precisam ser digitadas no sistema de informação
 - Atenção ao preenchimento de documentos
- Podem ser preenchidas em apenas uma visita ou ao longo do tempo.



Dados do cadastro

- **Dados demográficos**
 - Endereço, idade, sexo/gênero, origem dos membros
- **Dados Socioeconômicos**
 - Renda, condições de trabalho ou estudo dos integrantes, condições de moradia, saneamento básico, escolaridade, serviços de saúde e transporte que mais utiliza
- **Dados Socioculturais**
 - Estrutura familiar; Religião; Participação em Grupos comunitários
- **Dados do Meio ambiente**
 - Condição da terra (solo, vegetação, agrotóxico), das águas (lagoas e rios), do ar (poluição) e do clima (umidade e temperatura)
- **Mortalidade e Morbidade**
 - Causas de óbitos, condições de risco e morbidade referida

Cadastro Domiciliar e Territorial

	CADASTRO DOMICILIAR E TERRITORIAL			DIGITADO POR:	DATA:
				CONFERIDO:	FOLHA:

CNS DO PROFISSIONAL*	CEO*	CNES*	INE*	DATA*
_____	_____	_____	_____	__/__/__

ENDEREÇO/LOCAL DE PERMANÊNCIA

CEP*:	MUNICÍPIO*:	UF*:	
_____	_____	____	
BARRIO*:	TIPO DE LOGRADOURO*:	NOME DO LOGRADOURO*:	
_____	_____	_____	
NÚMERO*:	COMPLEMENTO:	PTO. REFERENCIAL:	MICROÁREA* L L J J F A
<input type="checkbox"/> SEM NÚMERO	_____	_____	_____

TIPO DE IMÓVEL*

TELEFONES PARA CONTATO
TEL. RESIDÊNCIA: () _____
TEL. CONTATO: () _____

CONDIÇÕES DE MORADIA

SITUAÇÃO DE MORADIA/POSSÊ DA TERRA*	LOCALIZAÇÃO*
<input type="radio"/> Próprio <input type="radio"/> Financiada <input type="radio"/> Alugada <input type="radio"/> Alugada <input type="radio"/> Cedido <input type="radio"/> Ocupação <input type="radio"/> Situação de Rua <input type="radio"/> Outra	<input type="radio"/> Urbana <input type="radio"/> Rural

TIPO DE DOMICÍLIO	EM CASO DE ÁREA DE PRODUÇÃO RURAL: Condição de Posse e Uso da Terra
<input type="radio"/> Casa <input type="radio"/> Apartamento <input type="radio"/> Cômodo <input type="radio"/> Outro	<input type="radio"/> Proprietário <input type="radio"/> Parcela(s)/Meio(s) <input type="radio"/> Assentado(s) <input type="radio"/> Posseiro <input type="radio"/> Arrendatário(s) <input type="radio"/> Comodatário(s) <input type="radio"/> Beneficiário(s) do Banco da Terra <input type="radio"/> Não se aplica
Nº de Morador: _____ Nº de Cômodos: _____	

TIPO DE ACESSO AO DOMICÍLIO	MATERIAL PREDOMINANTE NA CONSTRUÇÃO DAS PAREDES EXTERNAS DE SEU DOMICÍLIO
<input type="radio"/> Pavimento <input type="radio"/> Chão Batido <input type="radio"/> Pluvial <input type="radio"/> Outro	Alvenaria/Tijolo: <input type="radio"/> Com Revestimento <input type="radio"/> Sem Revestimento Taipa: <input type="radio"/> Com Revestimento <input type="radio"/> Sem Revestimento Outros: <input type="radio"/> Madeira Aparelhada <input type="radio"/> Palha <input type="radio"/> Material Aproveitado <input type="radio"/> Outro Material
Disponibilidade de Energia Elétrica? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	ÁGUA PARA CONSUMO NO DOMICÍLIO
<input type="radio"/> Rede Encanada até o Domicílio <input type="radio"/> Poço/Nascente no Domicílio <input type="radio"/> Cisterna <input type="radio"/> Cano Pipa <input type="radio"/> Outro	<input type="radio"/> Filtrada <input type="radio"/> Fervida <input type="radio"/> Clorada <input type="radio"/> Mineral <input type="radio"/> Sem Tratamento

FORMA DE ESCOAMENTO DO BANHEIRO OU SANITÁRIO	DESTINO DO LIXO
<input type="radio"/> Rede Coletora de Esgoto ou Pluvial <input type="radio"/> Fossa Sêptica <input type="radio"/> Fossa Rudimentar <input type="radio"/> Direto para um Rio, Lago ou Mar <input type="radio"/> Cú Aberto <input type="radio"/> Outra Forma	<input type="radio"/> Coletado <input type="radio"/> Queimado/Enterrado <input type="radio"/> Cú Aberto <input type="radio"/> Outro

ANIMAIS NO DOMICÍLIO*

Sim Não

QUAL(S)? Gato Cachorro Pássaro Outros

Quantos: _____

FAMÍLIAS

Nº PROFISSOR FAMILIAR	CNS DO RESPONSÁVEL**	DATA DE NASCIMENTO DO RESPONSÁVEL	RENDA FAMILIAR (SAL. MÍNIMO)	NÚMERO DE MEMBROS DA FAMÍLIA	RESIDE DESDE (MÊS) (ANO)	MUDOU-SE
	_____	__/__/__	○○○○○○○○	__	__	<input type="checkbox"/>
	_____	__/__/__	○○○○○○○○	__	__	<input type="checkbox"/>
	_____	__/__/__	○○○○○○○○	__	__	<input type="checkbox"/>
	_____	__/__/__	○○○○○○○○	__	__	<input type="checkbox"/>



Cadastro

- Auxilia no diagnóstico da comunidade e da microárea
- Fonte imediata e de fácil localização dos nomes, idades dos membros da família, podendo incluir grau de escolaridade, ocupação, etc.
- Podem incluir uma lista de problemas das famílias
- Registrar ocorrências do ciclo vital da família

Cadastro Individual

Dados sociodemográficas

Escolaridade

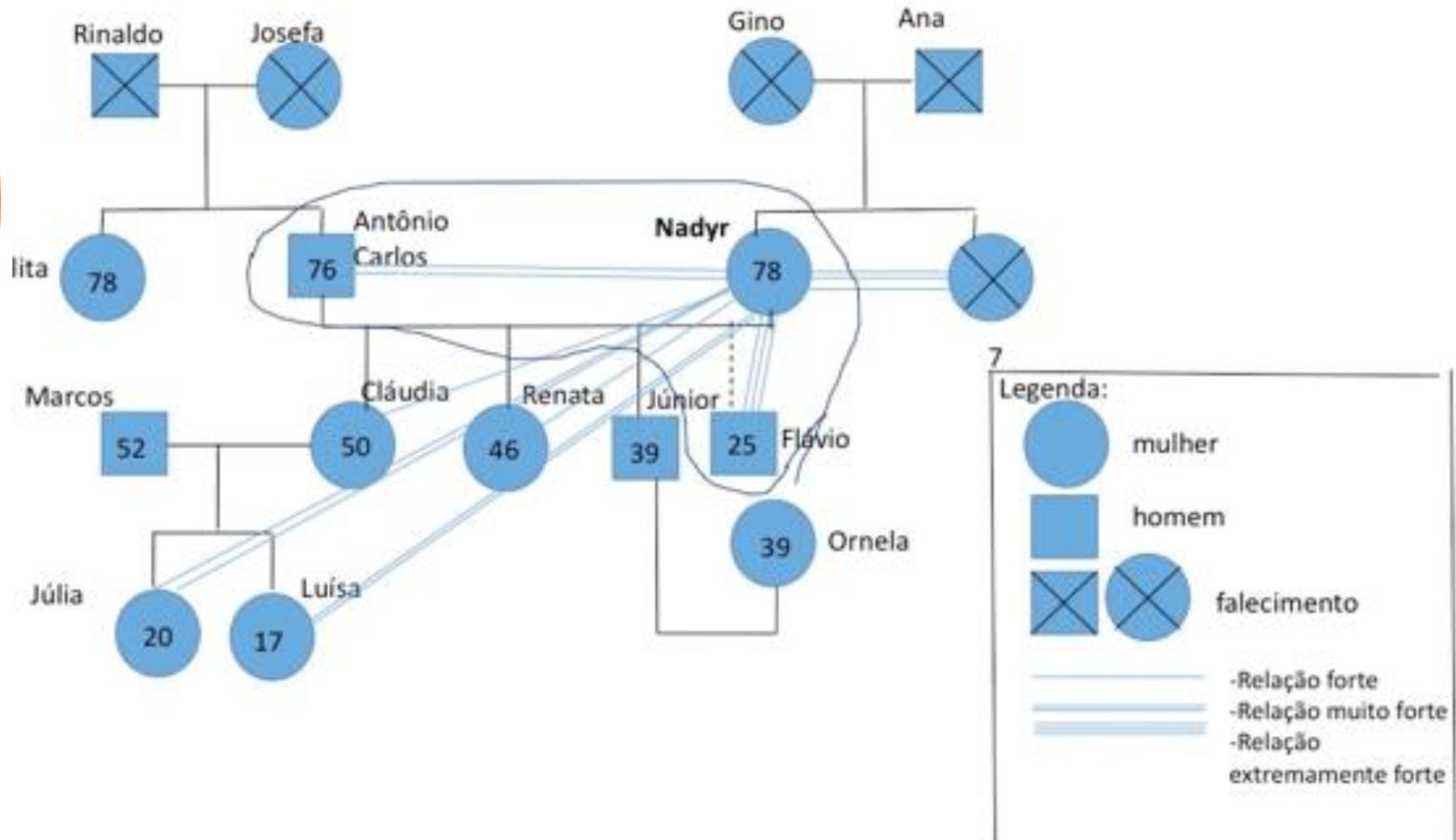
Orientação sexual e identidade de gênero

Hábitos

Condições de saúde

Situação de rua

Genograma





Ficha de evolução das famílias

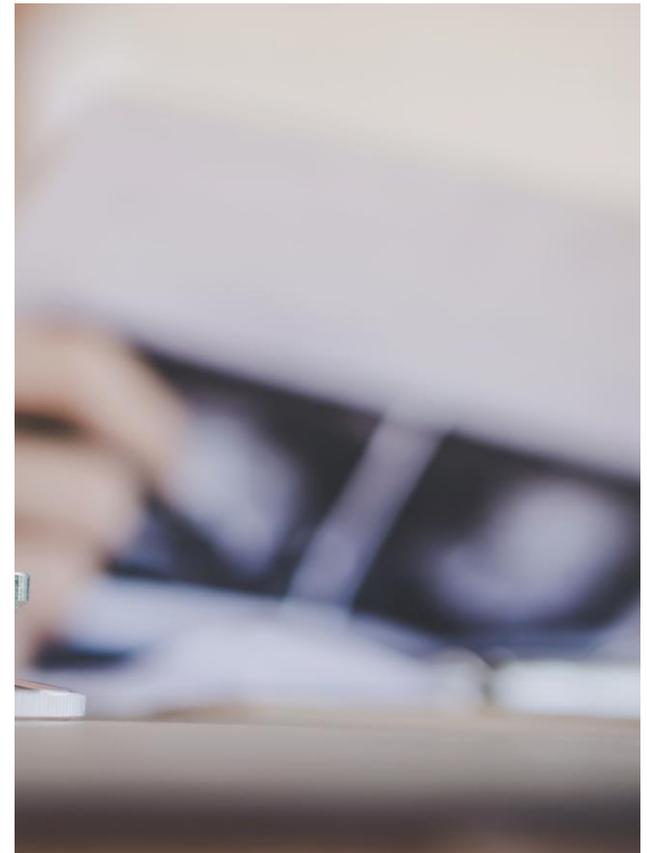


Ficha de evolução familiar

- Preenchimento adequado dos dados no prontuário
- Instrumento de comunicação que possibilita a continuidade do cuidado
- Informações precisas e claras
- Cada atendimento deve ser datado e conter a assinatura e identificação de quem realizou o procedimento;

Registro

- Atenção ao registro
 - Utilização de Caneta azul ou preta;
 - Letra LEGÍVEL!
 - NÃO conter RASURAS!
 - Informar a data e horário;
 - Descrever o local da atividade (domicílio, residência terapêutica, asilo, etc.);
 - Escrever os procedimentos realizados;
 - Informar as condutas pactuadas com o usuário, cuidador e seus familiares;
 - Registrar as próximas ações e atividades propostas;
 - Ao final registrar quem fez a visita e com quem foi discutido
 - (Aluno Fabio Silva + nome do Tutor - ASC II)



Com relação ao ambiente

- Trazer informações sobre a organização e limpeza do domicílio
 - “Eu e o ACS XXX realizamos VD para XXXX e fomos recebidos na cozinha, onde observamos que o ambiente estava desorganizado e as louças estavam sujas na pia. Dona XXX informou que acordou com fortes dores e não teve condição de limpar e organizar a casa, se mostrou constrangida com a situação da casa”
 - “Durante a VD encontramos a casa desorganizada, com presença de sujidades, de restos alimentares e forte odor de urina no cômodo. Dona Maria parece não se importar com o ambiente e apresenta descaso com o autocuidado.”
- Hábitos de higiene
 - “Analisar a ambiência com relação a claridade, ventilação e umidade”

Observações sobre os indivíduos e a família

- Registrar situações que possam suspeitar de violência
 - “Durante a visita domiciliar, observamos uma situação de agressão verbal do marido com a esposa. A mesma disse que isso nunca ocorreu antes, se mostrou constrangida e o marido pediu desculpas. Terminamos a visita domiciliar, nos colocamos a disposição e ficamos de agendar uma consulta na unidade. Discutir o caso na reunião de família para investigar uma possível situação de violência doméstica”
- Situações que podem representar um problema para o usuário
 - durante a visita domiciliar, realizado no dia XX, no período da tarde, a filha “XX” encontrava-se dormindo, segundo informação da mãe, o que tem prejudicado os estudos.
- Informar sobre a presença de animais
- Identificar no ambiente possíveis situações de risco para queda de idosos e crianças
 - “o quarto não tinha janela e o ambiente estava escuro, úmido e com pouca ventilação. Haviam gatos no domicílio, que circulavam pela casa, possibilitando quedas entre os idosos e crianças ... Dona XX queixa-se de bla, bla... Oriento a melhorar a iluminação do quarto, evitar a circulação de animais dentro desse ambiente, para evitar quedas”

Exemplos de registros

- Descrever a existência ou ausência de acessibilidade (idoso)
 - “Durante a VD na residência da Senhora XX, observamos a presença de degraus entre os cômodos o que dificulta a sua locomoção. Ela informa que já está acostumada, contudo já apresentou duas quedas nos últimos 6 meses. Oriento a família sobre a possibilidade de colocar uma barra no banheiro e adaptar uma rampa, para evitar novas quedas.”
- Descrever a existência de criadouros de dengue ou insetos
 - “Fiz uma VD ao Sr. XX e observei presença de criadouros de dengue no jardim lateral, como vasos com pratinhos, garrafas e dois pneus. Não encontrei larvas, após ter sido autorizada a verificar. Aproveitei para orientar sobre dengue e insetos como escorpião. Discuto com o ACS para que durante a próxima visita reforce as orientações sobre os criadouros”



Manuseio e Arquivamento

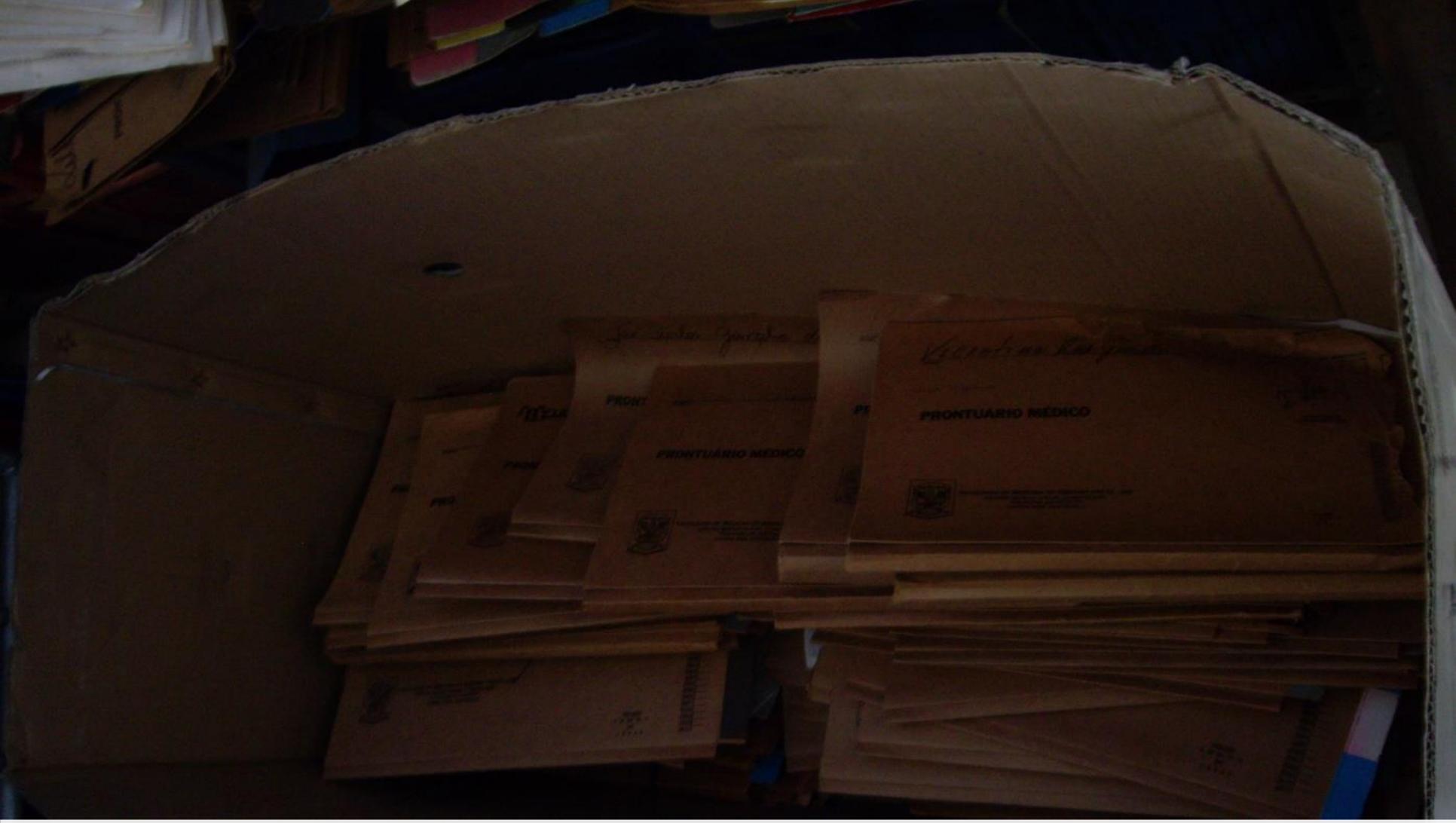


Arquivamento

- Pessoa capacitada para o arquivamento
- Atenção às condições físicas do local de armazenamento
 - Arejado, com espaço adequado,
 - Acúmulo, falta de espaço acúmulo, organização
 - Claridade, ventilação
 - Condições de segurança contra incêndio
- Sistema de controle de saída e entrada de prontuários.
 - Prontuário não podem sair da unidade de saúde



Formas inadequadas de arquivamento



Prontuários entulhados em caixas



Processo de reorganização dos prontuários

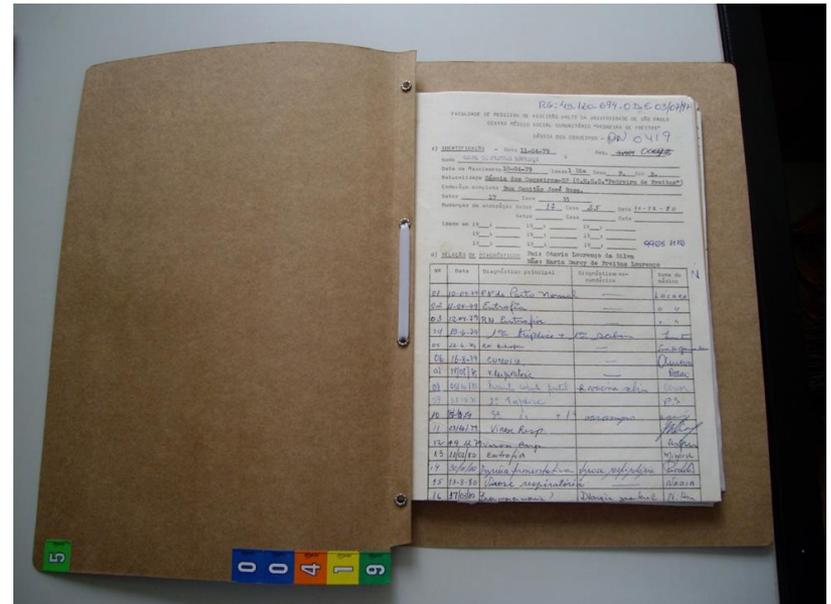
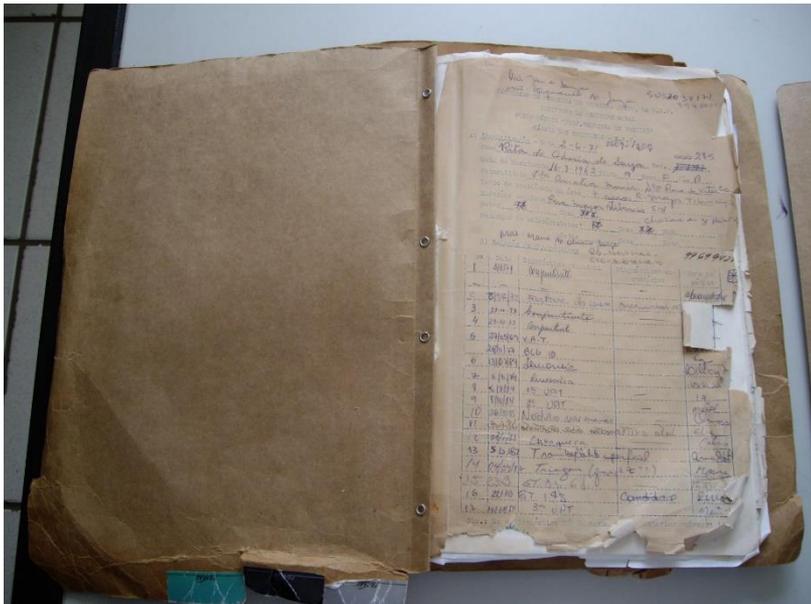




Prontuários de Família

- Modalidade de arquivamento
 - Envelopes ou pastas
 - Prateleiras abertas ou fechadas
- Organização dos prontuários por microáreas
 - Identificação das famílias
 - Nome do responsável pela família
 - Número de família (número e cores)
 - Número da Microárea
 - Nome do ACS
- Identificação das famílias de risco

CUIDADO AO MANUSEAR!



DOCUMENTO LEGAL!

Desafios para o uso do prontuário familiar

- Apesar de cursos e capacitações, não houve uma implantação massiva do uso do prontuário familiar.
- Algumas equipes utilizam o envelope com caracterização da unidade domiciliar e servindo mais para o ajuntamento das fichas individuais, ainda com baixa compreensão do seu papel.
- Pouco uso e desconhecimento do prontuário (Pereira, 2008)
 - 26% não utilizam o prontuário familiar
- 70% desconhecem o familiograma



Deve ser utilizado
para auxiliar nos
atendimentos
individuais

Exercício

- Pegue novamente os casos clínicos e refaça em grupo o registro da VD
- Apresente para o grupo



Referências

- Secretaria de estado de Saúde de Minas Gerais. Manual do Prontuário de saúde da família, 2007.
- Pereira et al, O uso do prontuário familiar como indicador de qualidade da atenção nas unidades básicas de Saúde. Cad Saude Pública,24,2008.
- Santos, DC. Ferreira, JBB. O prontuário da família na perspectiva da coordenação da atenção à saúde. Physis, 22(3), 2012.